19ª Semana Epidemiológica aponta 21 notificações suspeitas e dois casos descartados para dengue

Date : 19-05-2026

O Boletim das Arboviroses, referente à 19ª Semana Epidemiológica, cujo período foi de 10 a 16 de maio 2026, aponta 21 notificações suspeitas de dengue, e nenhuma de chikungunya e de zika. De acordo com dados divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Coordenação de Vigilância Epidemiológica, não houve registro de casos confirmados ou de pessoas hospitalizadas por arboviroses.

Segundo o boletim, dos 21 casos notificados de dengue, dois foram descartados. Os outros 19 são classificados como prováveis e estão em investigação. As notificações ocorreram em 15 localidades do município, sendo que os bairros Alto Maron, Guarani, Patagônia e Zabelê registraram duas ocorrências prováveis cada.

No acumulado do ano de 2026, o município contabiliza 675 notificações suspeitas de dengue, com 521 casos prováveis, 22 confirmações e 154 descartados. Outros 270 casos permanecem em investigação e 229 foram considerados inconclusivos. Até o momento, não há registro de óbitos em decorrência da doença na cidade.

Em relação à chikungunya, o monitoramento anual soma 52 notificações e 49 casos prováveis,

com 49 registros ainda em investigação e três descartados. Não há confirmações ou óbitos pela enfermidade neste ano. Para a zika, o balanço de 2026 aponta uma notificação, que foi confirmada. Os dados são procedentes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan Online) e estão sujeitos a alterações.

Controle e Prevenção

A SMS segue com as ações de controle e prevenção do Aedes aegypti, como o monitoramento semanal dos casos e orientando a população sobre as ações de cuidado que devem ser adotadas, dentre elas, eliminar os focos de água parada em vasos de plantas, pneus, garrafas e outros recipientes, fazer o descarte adequado de lixo, manter caixas d’água e tonéis bem fechados, limpar calhas e lajes, utilizar repelentes.

Outra forma de prevenir é a vacinação, que está disponível em todas as unidades de saúde do município para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. Segundo o Ministério da Saúde, essa é a faixa etária que concentra o maior número de hospitalizações por dengue, depois de pessoas idosas, grupo para o qual a vacina não foi liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Caso apresente sintomas como febre alta, dores de cabeça e no corpo, manchas vermelhas na pele e náuseas, procure a unidade de saúde mais próxima. Para mais informações sobre o combate ao mosquito Aedes aegypti, entre em contato com o Centro de Controle de Endemias, pelo número (77) 3229-3151.